



IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: **Educação Integral**

Carga horária total: 60

Carga horária teórica: 60

Carga horária prática:

Carga horária de Prática como Componente Curricular:

EMENTA

Elementos da perspectiva histórica da Educação Integral (visões globais, holísticas e libertárias), Escola, Currículo, Projeto Pedagógico e as correlações com a Educação Integral. Intersetorialidade e macrocampos de saberes. Projetos Educativos e Interdisciplinaridade. Novos tempos e espaços educativos na Educação Integral. Concepções da Educação Integral e da escola de tempo integral. Políticas de Educação Integral. Estudante como centro do processo educativo. Aprendizagens significativas. Movimentos anarquistas. Concepções contemporâneas de educação integral.

OBJETIVO GERAL

Formar educadores/professores capazes de refletir o conhecimento sobre a realidade, de atuar em conjunto com a sociedade/comunidade num processo dialógico, respeitando a pluralidade, espaços/tempos educativos e a diversidade cultural, fortalecendo a ação coletiva numa visão de Educação Integral como um processo estruturante de novas relações na/da escola com os outros setores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer o movimento anarquista e a educação integral.

Compreender os aspectos da educação integral e as múltiplas facetas e potencialidades de cada estudante (digital, cultura, saúde, corpo, lazer, arte etc.).

Investigar experiências exitosas de Educação integral no contexto brasileiro.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. Manual operacional de educação integral. Brasília/DF. 2012.

CELLA, Rosinei. Educação de tempo integral no Brasil: história, desafios e perspectivas. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2010.

GADOTTI, Moacir. Educação integral no Brasil: inovações em processo. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

MOLL, Jaqueline et al. Caminhos da educação integral no Brasil – direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre, Editora Penso, 2012. 504p.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. MEC. 2017.

FERNÁNDEZ, Fernando & VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

*Outras referências poderão ser indicadas pelo professor



REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Educação. Educação integral: texto-referência para o debate nacional. Brasília: MEC, 2009.

BRASIL, SECAD/MEC. Mais Educação. Educação integral: texto referência para o debate nacional. Brasília: Ministério da Educação, 2009.

RECUERO. R. Redes sociais na internet. 2. ed. Porto Alegre, RS: Sulina, 2011. TORI, Romero. Educação sem distância: as tecnologias interativas. São Paulo: SENAC São Paulo, 2010.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

*Outras referências poderão ser indicadas pelo professor no seu plano de ensino.